

CSD20 Lógica Para a Computação

Lógica Aristotélica

Professor: Thiago N. Ferreira

E-mail: thiagoferreira@utfpr.edu.br

Sala: 6 DAINF

Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR)

Conteúdo

- 1. Introdução
- 2. O que é lógica
- 3. Lógica Aristotélica
- 4. Silogismo
- 5. Sofismas
- 6. Exercícios

Introdução

O que é lógica?

Definições

Livro "Introdução à Lógica" de 1968

O estudo da Lógica é o estudo dos métodos e princípios usados para distinguir o raciocínio correto do incorreto

Livro "Noções de Lógica Formal" de 1970

A Lógica formal é uma ciência que determina as formas corretas (ou válidas) de raciocínio

Livro "Lógica" de 1991

Lógica é o estudo de argumentos. Um argumento é uma sequencia de enunciados na qual um dos enunciados é a conclusão e os demais são premissas, as quais servem para provar, ou pelo menos fornecer alguma evidência para a conclusão

O que é lógica

O que é lógica

- Vasta área do conhecimento, com implicações em praticamente todas os demais domínios da investigação
- Antes: estudava "o raciocínio correto", ou as formas válidas de inferência (ou de raciocínio)
- Hoje: disciplina que alcançou resultados que, em termos de complexidade e profundidade, nada ficam devendo aos maiores resultados da matemática

Exemplo

Considere um jogo no qual temos cinco cubos coloridos empilhados sobre uma mesa. Ignoramos a disposição como os cubos estão empilhados (estamos vendados, quem sabe?). No entanto, alguns fatos sobre como os cubos estão arranjados na pilha são fornecidos. Nossa tarefa é determinar a ordem em que os cubos estão dispostos.



Premissas

- 1. O bloco vermelho está sobre o bloco verde
- 2. O bloco verde está em algum lugar acima do bloco azul
- 3. O bloco verde não está sobre o bloco azul
- 4. O bloco amarelo está sobre o bloco verde ou sobre o bloco azul
- 5. Há algum bloco sobre o bloco preto
- 6. O bloco preto não está sobre o bloco amarelo

Conclusões

- O bloco vermelho está sobre o bloco verde
- O bloco verde está sobre o bloco amarelo
- O bloco amarelo está sobre o bloco azul
- O bloco azul está sobre o bloco preto
- Há algum bloco sobre o bloco preto
- O bloco preto está diretamente sobre a mesa

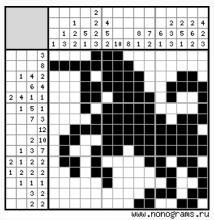


Prova Simples

• Provar informalmente que o bloco amarelo está sobre o bloco azul.

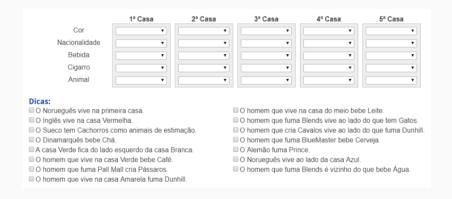
Nos é dito que o bloco amarelo está sobre o bloco verde ou sobre o bloco azul, mas também que o bloco vermelho está sobre o bloco verde. Assumindo que pode haver apenas um bloco sobre outro, podemos concluir que o bloco amarelo não pode estar sobre o bloco verde. Por eliminação, o bloco amarelo deve estar sobre o bloco azul

Nonogram



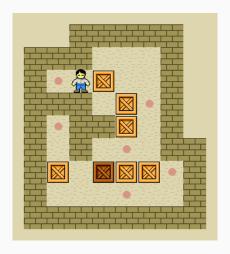
https://www.nonograms.org

Enigma de Einstein



http://www.testesdeqi.net/teste-de-einstein/

Sokoban



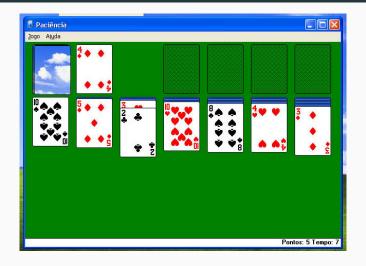
https://sokoban.info

Campo Minado



http://minesweeperonline.com

Paciência



https://www.solitr.com

Prova

- Em uma prova precisamos reconhecer certos passos como imediatamente óbvio
- Esses passos e as conclusões obtidas devem também ser independentes do conteúdo expresso
- Na Lógica, a forma sobrepõe o conteúdo.
- O que importa é a estrutura (forma) e não sobre o que estamos falando (blocos, carros, pessoas, etc.).

Forma Sobrepõe o Conteúdo

Suponha os fatos a seguir:

- 1. Todos os Civics são Hondas
- 2. Todos os Hondas são Japoneses

Facilmente podemos concluir:

3. Portanto, todos os Civics são Japoneses

Forma Sobrepõe o Conteúdo

Suponha os fatos a seguir:

- 1. Todos os Cartos são Lordos
- 2. Todos os Lordos são Misus

Facilmente podemos concluir:

3. Portanto, todos os Cartos são Misus

Mesmo sem saber o que são Cartos, Lordos ou Misus, conseguimos chegar à conclusão de que todos os Cartos são Misus

Forma Sobrepõe o Conteúdo

- 1. Todos os x são y
- 2. Todos os y são z
- 3. Portanto, Todos os x são z

É importante saber as regras que nos levam a conclusões corretas

Conclusões Certas

Considere o padrão abaixo:

- 1. Todos os x são y
- 2. Alguns y são z
- 3. Portanto, alguns x são z

Substitua por:

x: Volkswagen

y: Carros

z: Produzidos no Brasil

Conclusões Certas

Considere o padrão abaixo:

- 1. Todos os *x* são *y*
- 2. Alguns y são z
- 3. Portanto, alguns x são z

Substitua por:

x: Volkswagen

y: Carros

z: Produzidos no Brasil

Resposta:

- 1. Todos os Volkswagen são carros
- 2. Alguns carros são produzidos no Brasil
- 3. Portanto, alguns Volkswagen são produzidos no Brasil

Conclusões Erradas

Considere o padrão abaixo:

- 1. Todos os *x* são *y*
- 2. Alguns y são z
- 3. Portanto, alguns x são z

Substitua por:

x: Volkswagen

y: Carros

z: Palios

Conclusões Erradas

Considere o padrão abaixo:

1. Todos os *x* são *y*

2. Alguns y são z

3. Portanto, alguns x são z

Substitua por:

x: Volkswagen

y: Carros

z: Palios

Resposta:

1. Todos os Volkswagen são carros

2. Alguns carros são Palios

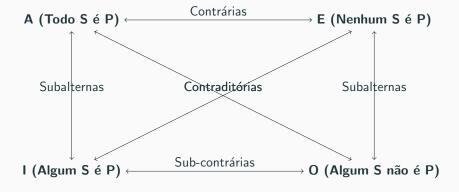
3. Portanto, alguns Volkswagen são Palios

Uma regra que leva a conclusões incorretas. Não poderíamos assumir, portanto, tal regra em um sistema para provas. Uma regra deve sempre levar a conclusões corretas

Lógica Aristotélica

- A tradição aristotélica: lógica é o estudo da concepção, do julgamento, e do raciocínio
 - Os conceitos são expressos por termos gerais
 - Os julgamentos são expressos por proposições
 - Os raciocínios são sequências de proposições
- Em Aristóteles as proposições são constituídas por dois termos gerais ligados pelo verbo ser na forma "é" ou "não é" (ligação chamada de cópula lógica)
- As proposições são relacionadas logicamente de acordo com o "quadrado lógico" ou "tábua de oposições"

Tábua de Oposições



Tipos de Proposições

A: Afirmação Universal (todo homem é mortal)

E: Negação Universal (nenhum homem é mortal)

I: Afirmação Particular (algum homem é mortal)

O: Negação Particular (algum homem não é mortal)

Relacionamento entre Proposições

• A e E são ditos contrários:

Se a proposição A é verdadeira então E é falsa

• A e O e também E e I são contraditórios:

Não podem ser nem verdadeiros nem falsos conjuntamente

• I e O são sub-contrários:

Não podem ser ambos falsos;

• I é subalterno de A, e O é subalterno de E:

Se $\bf A$ é verdadeira, $\bf I$ também o é, e se $\bf E$ é verdadeira então $\bf O$ também o é.

Relacionamento entre Proposições

- A existência de quatro tipos de proposições não é coincidência: representam as quatro relações possíveis entre as extensões dos termos gerais;
- O matemático Euler representou as quatro relações lógicas na forma de diagramas de conjuntos (diagramas de Venn-Euler).

Relacionamento entre Proposições

Proposição A: inclusão total (todo S é P)

P

Proposição E: exclusão total (nenhum S é P)

 $\left(\begin{array}{c} S \end{array}\right) \left(\begin{array}{c} P \end{array}\right)$

Proposição I: inclusão parcial de S em P (algum S é P)



Proposição 0: exclusão parcial de S em P (algum S não é P)



Os raciocínios lógicos ocorrem na forma de sequências de proposições geradas por inferências imediatas obtidas da tábua de oposições

- Um discurso no qual, estando dadas certas proposições premissas, uma nova proposição conclusão é obtida necessariamente e unicamente a partir das premissas.
- Usualmente os silogismos são apresentados da seguinte forma:
 - 1. Premissa Maior
 - 2. Premissa Menor
 - 3. Conclusão
- O termo menor (S) é o sujeito da conclusão, o termo maior (P) é o predicado da conclusão, e o termo comum às premissas é o termo médio (M).

- 1. Todos os mamíferos são vertebrados (Premissa Maior)
- 2. Todos os homens são mamíferos (Premissa Menor)
- 3. Todos os homens são vertebrados (Conclusão).
- Neste caso o termo menor S é "todos os homens", o termo maior P é "vertebrados", e o termo médio M é "mamíferos".
- Este silogismo tem portanto a forma:

MP SM SP

Todas as proposições são do tipo A

- Considerando que há 4 tipos de proposições (A, E, I e O) então há
 4³ = 64 silogismos por figura (posição do termo médio), ou seja 256 silogismos no total;
- As figuras do silogismo são:

	1ª figura	2ª figura	3ª figura	4ª figura
Premissa Maior	M P	P M	M P	P M
Premissa Menor	SM	SM	MS	MS
Conclusão	SP	SP	SP	SP

Silogismos Válidos

- Nem todos os silogismos são válidos; o estudo da Lógica por Aristóteles, e posteriormente na idade média, buscou separar os silogismos válidos, ou seja, aqueles em que a conclusão segue necessariamente das premissas;
- Pode-se deduzir a validade ou n\u00e3o de um silogismo a partir dos diagramas de Venn-Euler correspondentes;
- De 64 combinações possíveis na estrutura do silogismo apenas 19 são válidas

Silogismos Válidos

1ª figura	2ª figura	3ª figura	4ª figura
AAA – Barbara	EAE – Cesare	AAI – Darapti	AAI – Bramalip
EAE – Celarent	AEE – Camestres	EAO – Felapton	AEE – Calemes
AII – Darii	EIO – Festino	IAI – Disamis	IAI – Dimatis
EIO – Ferio	AOO - Baroco	AII - Datisi	EAO - Fesapo
		OAO – Bocardo	EIO – Fresison
		EIO – Ferison	

^{*}Esses nomes foram dados por Pedro Abelardo, filósofo medieval do século XII

Exemplo

- 1. Nenhum peixe é mamífero
- 2. Todos os robalos são peixes
- 3. Nenhum robalo é mamífero
- Descrição:

M: Peixe

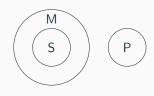
S: Robalos

P: Mamífero

• Forma:

MP SM SP

• Tipo: EAE (Válido)



Lógica Aristotélica

30

- 1. Todos os animais venenosos são perigosos
- 2. Algumas serpentes são animais venenosos
- 3. Algumas serpentes são perigosas

- 1. Todos os animais venenosos são perigosos
- 2. Algumas serpentes são animais venenosos
- 3. Algumas serpentes são perigosas
- Descrição:

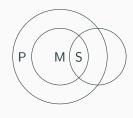
M: Animais Venenosos

S: Serpentes

P: Perigosos

• Forma:

• Tipo: All (Válido)

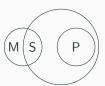


Várias Representações

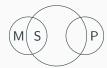
 Em alguns casos os diagramas de Venn-Euler apresentam o inconveniente de admitir, para um mesmo silogismo, várias representações geométricas



Exemplo:



• Tipo:



Sofismas

Sofismas

Silogismo: raciocínio formado de três proposições: uma premissa maior, uma premissa menor e uma conclusão

- 1. Pedro é homem
- 2. O homem é mortal
- 3. Pedro é mortal

Sofisma: argumento falso, intencionalmente feito para induzir outrem ao erro.

- 1. O cão late
- 2. Cão é uma constelação
- 3. A constelação late

Sofisma I

- Deus ajuda quem cedo madruga
- Quem cedo madruga, dorme à tarde...
- Quem dorme à tarde, não dorme à noite...
- Quem não dorme à noite, sai na balada!!!!!!!
- Conclusão: Deus ajuda quem sai na balada!!!!!!

Sofisma II

- Deus é amor
- O amor é cego
- Steve Wonder é cego
- Logo, Steve Wonder é Deus

Sofisma III

- Disseram-me que eu sou ninguém
- Ninguém é perfeito
- Logo, eu sou perfeito
- Mas só Deus é perfeito
- Portanto, eu sou Deus
- Se Steve Wonder é Deus, eu sou Steve Wonder!!!!
- Meu Deus, eu sou cego!!!

Sofisma IV

- Imagine um pedaço de queijo suíço, daqueles bem cheios de buracos
- Quanto mais queijo, mais buracos
- Cada buraco ocupa o lugar em que haveria queijo
- Assim, quanto mais buracos, menos queijo
- Quanto mais queijos mais buracos, e quanto mais buracos, menos queijo
- Logo, quanto mais queijo, menos queijo

Sofisma V

- Toda regra tem exceção
- Isto é uma regra
- Logo, deveria ter exceção
- Portanto, nem toda regra tem exceção

Sofisma VI

- Existem biscoitos feitos de água e sal
- O mar é feito de água e sal
- Logo, o mar é um biscoitão

Sofisma VII

- Quando bebemos, ficamos bêbados
- Quando estamos bêbados, dormimos
- Quando dormimos, não cometemos pecados
- Quando não cometemos pecados, vamos para o Céu
- Então, vamos beber para ir pro Céu!

Exercícios

- 1. Todos os gregos são homens
- 2. Todos os atenienses são gregos;
- 3. Todos os atenienses são homens

- 1. Todos os gregos são homens
- 2. Todos os atenienses são gregos;
- 3. Todos os atenienses são homens
- Descrição:

M: Gregos

S: Atenienses

P: Homens

• Forma:

MP SM SP

• Tipo: AAA (Válido)

- 1. Todas as ações penais são atos cruéis
- 2. Todos os processos por homicídio são ações penais
- 3. Todos os processos por homicídio são atos cruéis

- 1. Todas as ações penais são atos cruéis
- 2. Todos os processos por homicídio são ações penais
- 3. Todos os processos por homicídio são atos cruéis
- Descrição:

M: Ações Penais

S: Processos

P: Atos Cruéis

• Forma:

MP SM SP

• Tipo: AAA (Válido)

- 1. Alguns papagaios não são animais nocivos
- 2. Todos os papagaios são animais de estimação
- 3. Nenhum animal de estimação é nocivo

- 1. Alguns papagaios não são animais nocivos
- 2. Todos os papagaios são animais de estimação
- 3. Nenhum animal de estimação é nocivo
- Descrição:

M: Papagaios

S: Animal de Estimação

P: Nocivo

• Forma:

MP MS SP

• Tipo: OAE (Inválido)

- 1. Todos os coelhos são corredores muito velozes
- 2. Alguns cavalos são corredores muito velozes
- 3. Alguns cavalos são coelhos

- 1. Todos os coelhos são corredores muito velozes
- 2. Alguns cavalos são corredores muito velozes
- 3. Alguns cavalos são coelhos
- Descrição:

M: Corredores muito velozes

S: Cavalos **P:** Coelhos

• Forma:

PM SM SP

• Tipo: All (Inválido)

Créditos

Créditos

Estes slides foram feitos baseados nos slides da disciplina "Lógica para Computação", ministrada pelos seguintes professores:

Prof. Celso Antônio Alves Kaestner kaestner@dainf.ct.utfpr.edu.br

Prof. Adolfo Neto adolfo@utfpr.edu.br

Prof. Ricardo Dutra da Silva rdutra@dainf.ct.utfpr.edu.br

